



PROPOSTA DE ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

AVALIAÇÃO DE ARTE: 4º BIMESTRE

Neste bimestre, as proposições didáticas contemplam Artes Visuais, Dança e Artes Integradas, por meio de vivências e práticas artísticas que envolvem a criação, a experimentação e a apreciação em Arte.

No decorrer das aulas, sugerimos que os alunos transitassem pela diversidade existente na sociedade e na Arte; explorassem as diversas paisagens que os cercam (sejam paisagens visuais, sejam paisagens sonoras); compreendessem que a Arte pode transformar e expandir os olhares e está presente em espaços não convencionais, como as ruas e nos próprios ambientes em que estamos inseridos; e explorassem diferentes emoções a partir da investigação e da criação de intervenções artísticas e instalações no meio ambiente, desenhos, composições, poesia e maquetes.

Durante todo o processo e a cada proposta apresentada, é importante considerar a avaliação como algo processual e individual, valorizando todo o percurso do processo criativo, o potencial criador e a liberdade de expressão do aluno.

Espera-se que o aluno, em seu trajeto, desenvolva um olhar crítico e sensível a respeito do mundo, compreendendo a presença da arte em diferentes âmbitos da vida, entendendo-a como produto da criação humana e, ainda, relacionando-a com o mundo à sua volta, com a sociedade e com o contexto escolar.

No início das aulas, sugere-se que sejam feitos diagnósticos com o objetivo de analisar os conhecimentos prévios da turma. Isso pode ser feito a partir de rodas de conversa, sensibilização e proposições didáticas individuais. Já ao final das aulas ou de cada etapa concluída, é interessante realizar pequenas exposições dos trabalhos e uma roda de conversa com os alunos, para que percebam como é possível chegar a produções tão distintas, interpretativas, reflexivas e pessoais em uma mesma proposta. Esses

momentos são propícios para a troca de ideias e a interação entre os alunos; portanto, é possível e importante avaliar como interagem uns com outros e lidam com críticas.

PROPOSTA AVALIATIVA: REVISITANDO AS PRODUÇÕES

Sugerimos como avaliação bimestral registros de diferentes maneiras, utilizando desenhos, colagens, escrita, entre outros, com o intuito de que os alunos revisitem suas produções individuais e coletivas durante todo o percurso de aprendizagem da turma e de que sejam capazes de articular os conhecimentos abordados de diferentes formatos ao longo do bimestre, estabelecendo relações e identificando causas e consequências, ou seja, percebendo a influência de cada aprendizado para o próprio desenvolvimento.

Recomendamos que esses registros sejam apresentados ao final de cada sequência didática, bem como ao final do projeto integrador. É importante que eles sejam apresentados à turma, pois assim será possível avaliar tanto o registro como a forma de apresentação, a oratória, a desenvoltura para falar em público, a criatividade, entre outros aspectos.

Os registros deverão ter uma ordem cronológica e respeitar as sequências didáticas ou as etapas do projeto. Os alunos poderão coletá-los no Diário de Arte e, sempre que necessário, recorrer ao professor para se certificarem da data e da ordem dessas sequências.

Inicialmente, propõe-se que seja feito um registro coletivo, com auxílio do professor, para que os alunos se sintam confortáveis em criar esse novo tipo de registro como processo avaliativo. Explicar-lhes que esse registro servirá como um dos instrumentos avaliativos do bimestre. Deixar claro como será o processo, esclarecendo todas as dúvidas que aparecerem nesse momento.

Enfatizar que não se esqueçam de registrar as linguagens artísticas e os principais conteúdos abordados em cada sequência didática e no projeto.

Ao final, propor uma roda de conversa. Diante das produções, analisar e propor aos alunos as seguintes reflexões:

- Durante o bimestre, quais foram as principais linguagens artísticas e os conteúdos abordados no trabalho com as sequências didáticas e o projeto integrador?

Espera-se que os alunos apontem as principais linguagens artísticas e os conteúdos abordados no decorrer das aulas e deem alguns exemplos para contextualizar a explicação. Não é necessário que dominem todo o vocabulário técnico, mas que, ao menos, consigam apontar palavras-chave.

- Quais contribuições individuais e coletivas trouxemos para os encontros?

A partir da autoavaliação, espera-se que o aluno reflita sobre sua participação e sua contribuição nas aulas. Observar se os alunos contribuíram trazendo novas informações e dúvidas (se elas foram sanadas), bem como as facilidades e as dificuldades em cada tarefa, além de observar como cada um vê o próprio processo de ensino-aprendizagem.

- Quais foram as sequências didáticas de que mais gostei? Por quê? Com quais propostas artísticas mais me identifiquei? Por quê?

Espera-se que o aluno reconheça e compartilhe suas preferências pessoais, suas facilidades e suas dificuldades no percurso de aprendizagem. É possível ampliar essas proposições de avaliação diante das experiências vividas com os alunos.

Outra reflexão bastante interessante é solicitar aos alunos que cada um escolha uma linguagem artística abordada durante o bimestre e indique o que mais gostaria de saber sobre essa linguagem e por quê.

Decidido o formato de registro dessas reflexões, organizar um momento para a turma conversar sobre a produção. Retomar com os alunos o percurso das sequências didáticas, explicitando como os aprendizados de uma aula possibilitaram o desenvolvimento das situações de aprendizagem seguintes, de modo que possam relacionar todos os temas trabalhados, reconhecendo a importância de cada conhecimento adquirido. Observar se os alunos são capazes de olhar retrospectivamente para as aulas, reconhecendo a contribuição de cada uma e a coesão entre elas, se respeitam a fala do colega e se conseguem se expressar de forma verbal e não verbal.

Por fim, salientamos que, durante o diálogo sobre a produção final, é importante que todos os alunos possam falar, expressando livremente suas opiniões e suas sugestões. A relação saudável entre alunos e professor e a troca de ideias em discussões coletivas

possibilitam a reflexão e enriquecem o processo de ensino-aprendizagem e o trabalho em conjunto.

Com essa experiência, professor e aluno poderão desenvolver um olhar crítico sobre o trajeto que percorreram até momento, percebendo a atuação individual e do outro na construção do conhecimento.

Este material servirá também para que se avaliem todo o processo traçado e as estratégias adotadas para transmitir o conteúdo e desenvolver as habilidades objetivadas no começo do bimestre.

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

Esta ficha sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando-se o período de aprendizagem de cada um.

LEGENDA				
Total = TT	Em evolução = EE		Não desenvolvida = ND	
Nome:				
Turma:				
Habilidades	TT	EE	ND	Anotações

<p>(EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p>				
<p>(EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, <i>performance</i> etc.).</p>				

<p>(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.</p>				
<p>(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.</p>				
<p>(EF69AR10) Explorar elementos constitutivos do movimento cotidiano e do movimento dançado, abordando, criticamente, o desenvolvimento das formas da dança em sua história tradicional e contemporânea.</p>				
<p>(EF69AR11) Experimentar e analisar os fatores de movimento (tempo, peso, fluência e espaço) como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.</p>				

<p>(EF69AR12) Investigar e experimentar procedimentos de improvisação e criação do movimento como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.</p>				
<p>(EF69AR13) Investigar brincadeiras, jogos, danças coletivas e outras práticas de dança de diferentes matrizes estéticas e culturais como referência para a criação e a composição de danças autorais, individualmente e em grupo.</p>				
<p>(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.</p>				
<p>(EF69AR32) Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.</p>				

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável.				
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--

FICHA DE ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL

A Ficha de Acompanhamento Individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula. p. 20.

LEGENDA			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	
Nome:			
Turma:			
Avaliação das aprendizagens			
	Aluno	Professor	Comunidade

Objetivos da aprendizagem	Quais são as potencialidades do aluno?	Quais são as limitações do aluno?	Quais estratégias de ensino-aprendizagem funcionaram bem ao longo do bimestre?	Houve necessidade de reorientar estratégias durante o processo?	Houve envolvimento da comunidade no processo de ensino-aprendizagem?
Criar, apresentar e fruir breves esboços arquitetônicos a partir das observações do espaço escolar e de seu entorno.					
Propiciar um novo olhar e despertar a percepção dos alunos para os problemas de mobilidade decorrentes da falta de planejamento arquitetônico adequado, bem como pensar em soluções para esses problemas.					

<p>Despertar nos alunos o desejo de colaborar para a construção de espaços acessíveis a todos, tornando assim a sociedade mais democrática e inclusiva.</p>					
<p>Fruir e criar movimentos dançados e motivar processos de criação do movimento inspirados nos princípios da dança moderna e da dança contemporânea, privilegiando diversidade dos corpos e as inúmeras possibilidades de movimento.</p>					

<p>Potencializar a criação corporal, tendo como referência a mímica do movimento dos elementos da natureza (água, terra, fogo e ar) e de movimentos comuns do ser humano no cotidiano (andar, correr, parar, levantar, deitar, pular, entre outros).</p>					
<p>Vivenciar na prática possibilidades de filmar utilizando recursos tecnológicos do dia a dia (celular, por exemplo) a partir de coreografias elaboradas pelos alunos.</p>					
<p>Experimentar a arte como intervenção urbana no espaço escolar.</p>					

Construir uma narrativa destinada a intervenções e/ou instalações artísticas a partir de questões levantadas pelos próprios participantes.					
Criar relações entre as linguagens artísticas.					
Construir uma narrativa a partir de atividades desenvolvidas ao longo de um período de tempo.					
Conhecer diferentes formas de produções audiovisuais.					
Desenvolvimento de competências gerais e específicas					
Competências gerais	TT	EE	ND	Anotações	

<p>7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>				
<p>10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p>				
<p>Competências específicas</p>	<p>TT</p>	<p>EE</p>	<p>ND</p>	<p>Anotações</p>
<p>2. Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.</p>				
<p>5. Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.</p>				

7. Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercício, produções, intervenções e apresentações artísticas.				
8. Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.				
Valores e atitudes	TT	EE	ND	Anotações
Demonstrou interesse e participou das aulas e atividades.				
Propôs análises e criou soluções para os problemas apresentados.				
Valorizou diferentes manifestações culturais e práticas artísticas.				
Partilhou informações, experiências, ideias e sentimentos.				
Exerceu protagonismo e respeito ao lidar com os meios digitais.				
Demonstrou interesse e exerceu atitudes relacionadas à prática da cidadania.				
Argumentou de forma ética.				
Respeitou sua saúde física e emocional, assim como o sentimento dos colegas.				
Exercitou empatia e valorizou a diversidade.				

Arte – 8º ano – 4º bimestre – Plano de desenvolvimento – Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Agiu com autonomia e responsabilidade de acordo com princípios éticos.				
------------------------------------------------------------------------	--	--	--	--